

Título do Projeto: PROJETO DE MONITORIA "ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL E CENÁRIOS DE PRÁTICA III"

Resumo:

Trata-se de um projeto de monitoria para o componente curricular Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III a ser ofertado pelo Departamento de Terapia Ocupacional da UFPB nos períodos letivos 2022.2 e 2023.1 para discentes do sexto período do Curso de Terapia Ocupacional. A disciplina é de caráter teórico-prático e busca promover o estudo, a observação e experimentação do processo da Terapia Ocupacional nos cenários hospitalares, tendo como referencial as políticas de saúde local e nacional. Desenvolvida na modalidade de ensino presencial, a disciplina tem tido suas atividades redimensionadas e adaptadas a cada período letivo, para o alcance no estudante das competências e habilidades que permitam a atuação do profissional terapeuta ocupacional no campo hospitalar, como: ser capaz de utilizar conhecimentos cognitivos para propor intervenções com o público em questão no contexto hospitalar e dialogar junto a equipe multiprofissional, assim como, desenvolver espírito investigativo, crítico e reflexivo para atuação clínica, a partir do estudo de conteúdos teóricos que embasam a prática da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar tanto de forma geral, quanto em diferentes áreas de atuação nesse campo, como também por meio do aprofundamento em conteúdos relacionados à prática em clínicas específicas, a saber: Clínica Médica, Obstétrica e Dermatológica. A proposta de monitoria para o referido componente curricular, objetiva oportunizar ao estudante de graduação em Terapia Ocupacional, envolvido no projeto como monitor, inserção nas atividades direcionadas à docência, a partir dos saberes e ações desenvolvidas em parceria com o docente e estudantes da disciplina Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III. Nesta, o monitor destinará tempo para desenvolver atividades sob supervisão da docente orientadora, através do uso de diferentes recursos e metodologias de facilitação do processo de ensino-aprendizagem, permitindo sua aproximação/iniciação e interesse à docência, através da compreensão dos saberes compartilhados e construídos durante a realização da disciplina, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docente, e contribuindo para melhoria da qualidade do ensino.

Justificativa e diagnóstico:

Para que alunos possam avançar com qualidade no cumprimento do currículo de graduação, adaptações têm sido cada vez mais necessárias no que cabe ao desenvolvimento das atividades de ensino, frente à cada novo período letivo, especialmente quando se tem uma disciplina em que as práticas acontecem em diferentes serviços e que prevê o estudo, a observação e a experimentação em um cenário, como o hospitalar. Isto requer o envolvimento e participação efetiva dos membros da comunidade acadêmica, para que estratégias de ensino funcionem com eficiência e o aprendizado seja produtivo, mesmo diante das restrições e cuidados que o momento ainda possa demandar dentro do contexto hospitalar.

Acreditamos que a construção do conhecimento é arquitetada através das vivências realizadas pela experimentação em diferentes cenários em consonância com a consolidação das associações executadas em parceria entre discentes e docentes. A reorganização de atividades a cada novo período traz a possibilidade de repensar estratégias positivas de envolvimento do monitor em diferentes cenários de aprendizagem, com a proposta de realizar uma prática integrada e fomentar uma nova experiência docente.

Neste sentido, apresenta-se a proposição de um projeto de monitoria para a disciplina Áreas de Intervenções da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III, que é de caráter teórico-prático e compõe a matriz curricular obrigatória ofertada no 6º período do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com carga horária de 180 horas, componente curricular crucial para a formação acadêmica em Terapia Ocupacional, uma vez que permite ao estudante conhecer sobre as atividades práticas do profissional terapeuta ocupacional no campo hospitalar. Como objetivo, pretende-se por meio da disciplina que o aluno seja capaz de aprender/compreender de forma reflexiva e crítica sobre as práticas da Terapia Ocupacional nos eixos de atenção e linhas de cuidados da saúde que compõem as práticas em um hospital geral e como este se apresenta como serviço de alta complexidade na rede de atenção à saúde na perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

A inserção do profissional terapeuta ocupacional no contexto hospitalar é assegurada pela Resolução COFFITO nº 418/2012, que estabeleceu e fixou os parâmetros assistenciais terapêuticos ocupacionais nas diversas modalidades de atendimento, incluindo em Contextos Hospitalares, bem como, pela Resolução COFFITO nº 429/2013, que reconheceu e disciplinou a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares (COFFITO, 2012; COFFITO, 2013). A atuação do terapeuta ocupacional em contexto hospitalar visa contribuir com a proteção, promoção, prevenção, recuperação da saúde e reabilitação do indivíduo e da coletividade, pautado na concepção de integralidade e humanização da assistência à saúde (DE CARLO; LUZO, 2018; DAHDAH; FRIZZO; FANGEL, 2014), tendo assim, muito a contribuir na atenção ao cuidado integral de pacientes em contexto de internação e seus familiares, acometidos por diferentes condições de saúde, tornando-se essencial para a reorganização do cotidiano, mudanças de hábitos e manutenção e retomada de papéis ocupacionais (ATOHOSP, 2020).

A presença de um monitor nesta disciplina possibilitará contribuir no compartilhar de vivências/experiências do monitor no cenário hospitalar de quando cursou a disciplina e no suporte às discussões/temáticas trabalhadas durante as aulas, aproximando os alunos no estudo e compreensão do processo da Terapia Ocupacional nos cenários hospitalares, e facilitando o desenvolvimento de competências e habilidades definidas no plano de curso da disciplina e que atendem a ementa da mesma, prevista no projeto político-pedagógico do curso, articulando-se com este, que busca formar profissionais da saúde, com formação acadêmica superior, capacitado para atuar em todos os níveis de atenção, com uma concepção generalista, humanística, ética, crítica e reflexiva, possuindo no seu sistema curricular o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) como base para suas atividades, capacitando o discente para atuar em conformidade com os princípios e diretrizes destes sistemas, compreendendo as políticas sociais como direito de cidadania, de forma a garantir a integralidade da assistência em todos os seus níveis de complexidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2008).

Para os próximos períodos (2022.2/2023.1) se planejam o uso de diversos recursos e metodologias de ensino-aprendizagem para a disciplina, com destaque para metodologias colaborativas, entre aulas expositivas, dinâmicas e dialogadas, discussão de textos-base e de outras leituras por busca ativa dos alunos, produções textuais e de materiais educativos, apresentação de seminários e estudos de casos, demonstrações práticas/simulações e treinos com bonecos, rodas de conversa com ex-alunos e residentes com vivências pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB), diálogos com profissionais terapeutas ocupacionais da rede hospitalar local e nacional, bem como, demais profissionais da equipe

multiprofissional hospitalar, em especial os de diferentes núcleos profissionais que compõem a Clínica Médica, a Clínica Obstétrica e o Ambulatório de Dermatologia do HULW, locais onde as práticas da disciplina têm sido desenvolvidas, a partir da experimentação pelos alunos do processo de prática da Terapia Ocupacional nas respectivas clínicas do hospital universitário.

Ademais, a experiência de monitoria nesta disciplina nos períodos passados tem agregado valor à qualidade das ações planejadas, notadamente na mediação do processo de ensino e aprendizagem entre docente e alunos, com consequente impacto positivo no desempenho dos discentes matriculados no componente curricular, ao se contar com o suporte didático-pedagógico e tecnológico por parte da presença de um monitor. Num momento em que há necessidade de se lançar mão de novas/diferentes estratégias de ensino-aprendizagem, o envolvimento de um monitor com experiência prévia na disciplina, como foi experienciado com êxito nos últimos períodos letivos, colaborou com a aprovação dos discentes matriculados na disciplina e pôde-se observar que além da introdução/aproximação à vivência docente, o monitor se torna um elo de ligação entre o curso, o professor e o aluno, facilitando também o manejo dos diferentes recursos e metodologias de ensino-aprendizagem para todos os atores envolvidos no processo.

Dessa maneira, correlaciona-se teoria e prática com o intuito de consolidar o aprendizado esperado, acrescenta-se à formação dos alunos, com o compartilhar de experiências e aprendizados prévios do monitor nos cenários hospitalares, além de contribuir para a sua própria formação enquanto terapeuta ocupacional por meio da experiência de monitoria, onde exige-se constante atualização e relações de trocas de conhecimentos entre monitor/professor/alunos, com autonomia e responsabilidade.

Diante do contexto explicitado, a docente proponente afirma o seu compromisso com a tríade ensino, pesquisa e extensão, trabalhando de forma integrada para garantir a geração e a difusão de novos saberes, agregado a realidade educacional na qual estão inseridos os acadêmicos de Terapia Ocupacional da UFPB e apresenta detalhadamente as ações deste projeto.

Objetivos (geral e específico):

GERAL: Oportunizar ao estudante de graduação em Terapia Ocupacional, envolvido no projeto como monitor, inserção nas atividades direcionadas à docência, a partir dos saberes e ações desenvolvidas em parceria com o docente e estudantes da disciplina Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III.

ESPECÍFICOS:

- Assessorar o docente e discentes nas atividades de ensino remoto.
- Promover cooperação acadêmica entre discentes e docente.
- Auxiliar no uso dos diferentes recursos e metodologias de ensino-aprendizagem voltadas para o desenvolvimento das atividades disciplina.
- Contribuir para melhoria da qualidade do ensino.

Metodologia de desenvolvimento do Projeto:

Dentre as atividades do projeto de monitoria que serão realizadas no componente curricular estão: auxílio para elaboração de aulas junto ao docente; apoio didático aos discentes, com estímulo ao plantão de monitoria/tira-dúvidas em horários pré-estabelecidos; orientação aos alunos em relação ao preparo de

atividades teórico-práticas que serão realizadas; reuniões periódicas com o professor-orientador; escrita dos relatórios de monitoria; e suporte aos demais trabalhos/atividades teóricas e/ou práticas relacionadas a disciplina, como nas demonstrações práticas/simulações e na organização e gerenciamento dos seminários e das observações/experimentações práticas no HULW. O procedimento metodológico da disciplina está devidamente apresentado em seu respectivo plano de ação.

Resultados esperados:

Espera-se como resultado deste projeto contribuir para a formação do aluno monitor, a partir da concretização da iniciação à docência.

Acredita-se que o monitor seja capaz de auxiliar no planejamento e desenvolvimento das atividades didáticas da disciplina, se envolver no cenário das práticas previstas, na operacionalização das mesmas e apoiar o discente no desempenho destas, conforme plano de ação apresentado.

Acredita-se ainda na potencialidade do monitor como facilitador da comunicação entre professor e aluno, que vai além de questões pedagógicas, especialmente no contexto atual da educação. Para isso, a construção de uma relação positiva e eficiente entre o docente orientador e o monitor é algo que também se acredita obter como resultado.

Espera-se ainda melhorar a qualidade do ensino na disciplina, que pode, a partir do trabalho em conjunto com o monitor refletir sua prática profissional e readequar suas ações de maneira que o processo de ensino e aprendizado seja cada vez mais aperfeiçoado, com o aumento da adesão dos discentes as atividades acadêmicas e consequentemente diminuição das reprovações e evasões.

Produtos que resultem da execução do projeto:

Melhoria do processo de aprendizagem dos discentes na disciplina, com aumento da média das notas e consequentemente diminuição de reprovações e evasões; Elaboração de estudos sobre a experiência da monitoria; Elaboração de estratégias de ensino da área objeto da monitoria; Participação em eventos locais/regionais que envolvam temas relacionados a atuação/contribuições da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares; Reformulação do plano de ensino da disciplina de acordo com as demandas apresentadas pelos discentes por intermédio do monitor; Incentivo/interesse do monitor para participação em atividades de pesquisa e extensão. Elaboração dos relatórios de monitoria (parciais e final); Participação no ENID.

Avaliação do desenvolvimento do Projeto:

A avaliação do projeto será realizada continuamente através do acompanhamento do desenvolvimento do monitor em suas ações com os discentes pelo professor orientador/ coordenador do projeto; avaliação das ações do monitor e docente por meio de autoavaliação e avaliação dos discentes; entrega dos relatórios periódicos e frequência da monitoria através do SIGAA.

Essas ações têm como objetivo não o caráter fiscalizatório, mas a perspectiva de um processo em construção que contribui para a evolução das ações de ensino e aprendizagem na graduação de Terapia Ocupacional.

Processo Seletivo do Monitor:

O processo seletivo será realizado de acordo com o que preconiza a Resolução 02/1996, abrangendo as seguintes etapas:

- 1) Prova de seleção (entrevista e carta de intenção) (N1), com peso 3;
- 2) Nota obtida na disciplina a qual concorre a vaga (N2), com peso 2;
- 3) Coeficiente de rendimento acadêmico (CRA), com peso 1.

A média final (MF) é calculada da seguinte forma: $MF = (N1 \times 3) + (N2 \times 2) + (CRA \times 1) / 6$

Em relação a **prova de seleção** do monitor:

- O(a) candidato(a) interessado(a) na monitoria da disciplina Áreas de Intervenções da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática III deverá realizar o envio de **carta de intenção** para o e-mail: alyne.oliveira@academico.ufpb.br até o dia **27/03/2023**, contendo as seguintes informações: 1) Interesse na disciplina; 2) Proposta de atividades de monitoria para os períodos 2022.2/2023.1; 3) Horários semanais disponíveis para as atividades de monitoria.

- **Entrevista individual remota dia 29/03/2023 pela manhã**, através da plataforma Google Meet (com horário agendado pela docente responsável de acordo com a ordem de inscrição e link enviado em tempo hábil ao candidato).

Referências bibliográficas:

ATOHOSP. Recomendações aos terapeutas ocupacionais que atuam em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos. Comunicado ATOHosP ref. COVID-19. Data de publicação: 21 de março de 2020. Disponível em: http://www.atohosp.com.br/noticias_show.php?id=20200321143705

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências. Resolução COFFITO nº 418 de 04 de junho de 2012. Diário Oficial da União nº 109, Seção 1, página 227 de 06/06/2012, Poder Executivo, Brasília, DF, 2012. Disponível em: www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2279&psecao=9.

_____. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências. Resolução COFFITO nº 429 de 08 de julho de 2013. Diário Oficial da União nº 169, Seção 1, página 116 de 02/09/2013, Poder Executivo, Brasília, DF, 2013. Disponível em: www.coffito.org.br/publicacoes/pub_view.asp?cod=2495&psecao=9.

DAHDAH, D. F.; FRIZZO, H. C. F.; FANGEL, L. M. V. Terapia Ocupacional em contextos hospitalares ? caracterização do ensino nos cursos de graduação universitários brasileiros. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 25, n. 1, p. 70-79, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v25i1p70-9>.

Atividades desenvolvidas pelo monitor:

- *O monitor deverá exercer um regime de 12 (doze) horas semanais de atividades efetivas, no horário a ser estabelecido pela professora orientadora.*
- *Durante as aulas o monitor deverá contribuir nas discussões de casos; compartilhar com a turma suas vivências no cenário hospitalar de quando cursou a disciplina; auxiliar os alunos no uso de ferramentas selecionadas para desenvolvimento de atividades relacionadas ao componente curricular, como as cadastradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem SIGAA; e dar suporte operacional à professora no gerenciamento das aulas e atividades práticas.*
- *Nos momentos de monitoria com os alunos, deverá ajudá-los na compreensão dos textos e conteúdos básicos da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares; ajudar a esclarecer dúvidas levantadas a partir das aulas e/ou estudos dirigidos, trabalhos e avaliações; auxiliar na resolução de casos clínicos, a partir do raciocínio terapêutico ocupacional, planejamento de planos de intervenção e registro/evolução dos casos, bem como demais exercícios propostos aos alunos. O monitor deverá usar parte desta carga horária ainda para reuniões quinzenais com a professora orientadora para discussão, reflexão e análise das atividades e metodologia utilizadas no desenvolvimento da disciplina.*
- *O monitor deverá também apoiar a professora orientadora com suporte didático-pedagógico e tecnológico no desempenho de atividades pelos alunos matriculados na disciplina; leitura e catalogação dos textos da disciplina; busca, em bases de dados científicas e outras fontes, de textos/artigos/materiais que contribuam para o conhecimento dos alunos acerca da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares; criação/preparação de atividades didático-pedagógicas programadas para apoio ao processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos para os alunos durante os plantões de monitoria; auxílio à professora na realização de trabalhos práticos que deverão ser desenvolvidos pelos alunos; assistência no desenvolvimento de seminários e estudos de casos pelos alunos; elaboração e registro dos relatórios de atividades mensais (frequência) e do relatório final no SIGAA, de acordo com calendário estipulado pela CPPA.*

Atividades desenvolvidas pelo orientador:

- *A orientação do monitor será feita pelas docentes que ministram o componente curricular.*
- *As docentes orientadoras deverão acompanhar e avaliar a implementação das atividades do plano de ação desempenhadas pelo monitor.*
- *Promover reuniões quinzenais com o monitor para discussão, reflexão, análise e planejamento das atividades utilizadas no desenvolvimento da disciplina.*
- *Orientar o monitor na busca por conhecimentos e para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o desempenho da monitoria.*

- *Oportunizar, incentivar e apoiar o monitor para que ele possa propor, desenvolver e conduzir algumas atividades durante sua participação nas aulas.*
- *Acompanhar a frequência do discente às atividades desenvolvidas como monitor no período letivo.*
- *Orientar na elaboração dos relatórios mensais e final, assim como na produção do trabalho para ENID.*
- *Identificar eventuais falhas na execução do plano de ação e propor medidas corretivas.*